



UFMS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA MARIA



UFMSM

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA MARIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Ministro da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA 2019

Paulo Afonso Burmann

Reitor

Luciano Schuch

Vice-Reitor

Getulio Rocha Retamoso

Chefe de Gabinete

Marionaldo da Costa Ferreira

Secretário Geral

Paulo Renato Schneider

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Marcia Helena do Nascimento Lorentz

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Martha Bohrer Adaime

Pró-Reitora de Graduação

José Mario Doleys Soares

Pró-Reitor de Infraestrutura

Frank Leonardo Casado

Pró-Reitor de Planejamento

José Carlos Segalla

Pró-Reitor de Administração

Clayton Hillig

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Flavi Ferreira Lisboa Filho

Pró-Reitor de Extensão



9	Bem vindo à UFSM
10	Apresentação
13	Histórico
14	Missão, Visão e Valores
16	Universidade e sua grandeza
19	Gestão universitária
20	Estrutura
28	Formação
40	Ingresso e permanência
46	Internacionalização
52	UFSM e sociedade
57	Desenvolvimento regional
59	Parcerias e projetos estratégicos
60	Tecnologia e inovação
63	Gestão ambiental



BEM VINDO À UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma instituição pública de Ensino Superior, sediada em Santa Maria, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Primeira universidade federal do país a ser instalada em uma cidade do interior, a UFSM vem expandindo sua atuação, por meio de seus três campi fora de sede, instalados nos municípios de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Constituída por uma comunidade de mais de 30 mil pessoas, entre estudantes, docentes e técnico-administrativos, a UFSM oferece cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento, desde o Ensino Básico até o Superior. É reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência no ensino e na pesquisa, por sua estrutura de assistência estudantil e pelo constante diálogo e interação com diversos atores sociais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento local e regional.



Arco de entrada no Campus Sede

APRESENTAÇÃO

Somos a primeira universidade federal do interior do país, a 9ª melhor universidade federal do Brasil, composta por quatro campi e uma comunidade de mais de 30 mil pessoas. A grandeza da UFSM, contudo, não se revela apenas em suas dimensões físicas ou de recursos humanos.

A excelência de nossa universidade é atestada pelo desempenho obtido em diferentes rankings e mecanismos de avaliação, nacionais e internacionais. De acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a UFSM apresenta uma evolução constante, alcançando, em 2017, a pontuação de 3,8633 no IGC contínuo, o que garantiu à Universidade a manutenção da nota 4 (sendo 5 a máxima possível).

O resultado contribui para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano de Gestão 2018-2021 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O principal alvo é alcançar, até 2021, o conceito 5, elevando a UFSM ao patamar de universidade de excelência.

Alinhado aos desafios propostos pelo PDI, o Plano de Gestão 2018-2021 apresenta um conjunto de indicadores e metas. Essa medida evidencia a preocupação da UFSM em demonstrar de maneira transparente as ações adotadas e os resultados obtidos. Para atingir a nota 5, até 2021, será preciso qualificar ainda mais os cursos de Graduação e Pós-Graduação, além de alcançar metas de gestão financeira.

Todo esse esforço vem sendo acompanhado por um intenso trabalho de modernização, mapeamento e desburocratização dos processos administrativos, otimizando e valorizando as competências dos servidores. São ações que visam ao aumento da produtividade, à diminuição do retrabalho, à redução de custos e, principalmente, à

melhoria da qualidade e padronização dos processos.

Para atingir as metas financeiras, a UFSM vem desenvolvendo uma política de redução de encargos, diminuindo os gastos com limpeza e manutenção, mas sem prejudicar a qualidade dos serviços. Destacam-se a implantação do Comitê de Eficiência Energética, buscando reduzir o consumo de energia em até 30% no médio prazo; os novos modelos de planejamento e fiscalização de obras e de fiscalização de contratos de prestadores de serviço; além de uma completa reestruturação do setor de transportes, visando a uma racionalização e otimização no uso da frota e de contratos de terceirizados.

A Universidade cresceu, e seus custos de manutenção e de infraestrutura também cresceram. Vivemos, realmente, um paradoxo, que confronta a dimensão e alcance da UFSM com o recurso disponível para que cumpramos nossa missão junto à comunidade e ao Brasil. Nos últimos anos, a universidade brasileira tem enfrentado um cenário de constante redução orçamentária, o que nos impõe uma realidade de contingenciamentos, cortes de recursos e limitação nos investimentos.

Mesmo diante de todas essas dificuldades e em um cenário desfavorável, a UFSM - uma instituição que dobrou de tamanho durante o período de expansão das universidades no país - vem atingindo seus objetivos institucionais e alcançando crescimento em todos os setores. Isso é fruto de uma gestão responsável e do compromisso coletivo de toda a comunidade universitária, com seus estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação para que a universidade continue pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Paulo Afonso Burmann e Luciano Schuch
Reitor e Vice-Reitor





HISTÓRICO

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, a UFSM foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). Federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, a USM passou a denominar-se Universidade Federal de Santa Maria.

A UFSM foi a primeira universidade federal criada fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e tornou o Rio Grande do Sul o primeiro estado da Federação a contar com duas universidades federais.

Resultado de um longo processo de negociações e articulações políticas, em nível municipal, estadual e nacional, a USM foi originalmente constituída pelos cursos e faculdades anteriormente implantados pela Associação Santa-Mariense Pró-Ensino Superior (Aspes), criada em 1948.

A “nova universidade” - como foi denominada à época de sua criação - defendeu desde seu princípio a descentralização e a democratização do acesso à educação, buscando consolidar-se como uma Universidade sem muros. Este anseio levou a UFSM a constantemente expandir sua abrangência, recebendo estudantes de diferentes regiões do estado, do país e até do exterior, e marcando presença em diversos municípios do Rio Grande do Sul e até mesmo no Norte do país. Em 1969, a UFSM implantou o primeiro campus avançado de uma universidade brasileira na Amazônia, na cidade de Boa Vista, capital do estado de Roraima. Deste campus, originou-se a atual Universidade Federal de Roraima.

Ao mesmo tempo em que ampliava sua área de atuação, a UFSM mantinha seu compromisso com o desenvolvimento local. Valorizando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desde seus primórdios, a instituição buscou firmar convênios internacionais com grandes universidades, atrair pesquisadores de ponta para seu quadro docente, além de promover e sediar importantes eventos científicos, de forma a dar visibilidade não somente à Universidade, mas também à cidade de Santa Maria, ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

Com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, a partir de 2004, a Universidade passou a oferecer oportunidades de formação por meio da modalidade de Educação a Distância (EaD). A regulamentação da EaD na UFSM foi feita pela Resolução n. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria n. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação.

Com a adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), em 2007, a UFSM deu continuidade a seu propósito inaugural de contribuir para a interiorização e a democratização da educação pública. Naquele ano foi inaugurado o Centro de Educação Superior Norte (Cesnors), nas cidades de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Em 2016, o Cesnors foi separado estruturalmente.

A estrutura multicampi da UFSM foi novamente ampliada, em 2013, com a oficialização do Campus de Cachoeira do Sul, conquistado após intensa mobilização popular. Ainda em fase de implantação, em 2019, foram inaugurados os prédios próprios do novo Campus .

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir para o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores

Comprometer-se com a educação e com o conhecimento, pautada nos seguintes valores: liberdade, democracia, ética, justiça, respeito à identidade e à diversidade, compromisso social, inovação e responsabilidade.



Painel "A lenda de Imembuí", de Eduardo Trevisan, no Salão Imembuí, prédio da Reitoria. Obra restaurada em 2018.

A UNIVERSIDADE E SUA GRANDEZA

Os principais rankings internacionais classificam a Universidade Federal de Santa Maria entre as melhores do Brasil e do mundo. Cada ranking possui diferentes metodologias e abrangências, mas, na maioria deles, a UFSM vem obtendo indicadores positivos.

Um dos principais rankings universitários do mundo, publicado pela revista britânica *Times Higher Education* (THE), tem revelado melhorias constantes no desempenho da UFSM em quase todos os índices avaliados pela publicação. Em 2019, a instituição foi classificada entre as 1.100 melhores universidades do mundo, pelo *World University Rankings*. Já nos ranqueamentos regionalizados produzidos pela revista, em 2018, a UFSM alcançou a 51ª posição entre as melhores universidades da América Latina, classificando-se entre as 350 melhores universidades dos países emergentes.



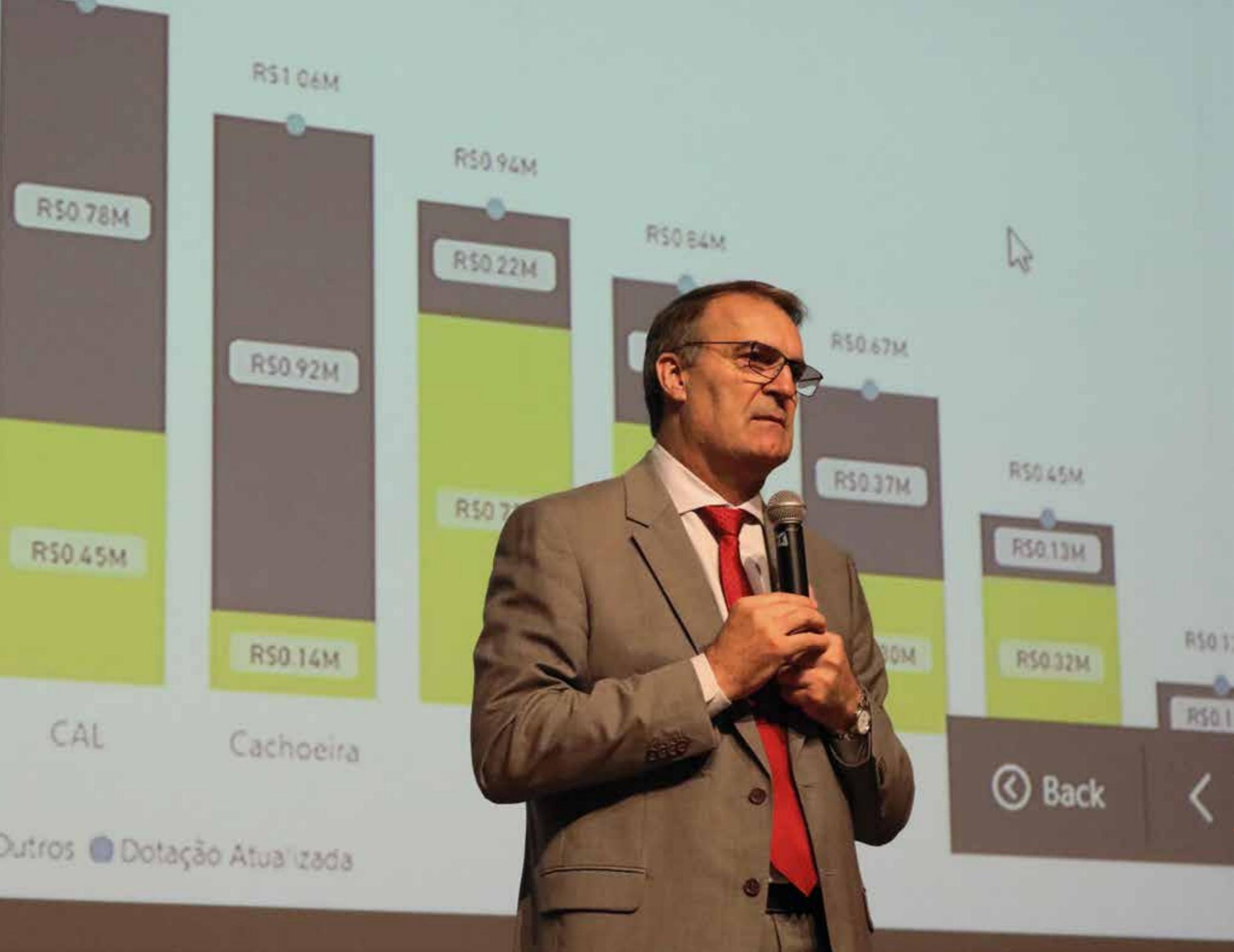
O THE ainda destacou a UFSM como uma das universidades mais inclusivas e diversas do mundo, em 2019. A primeira edição do ranking analisou 462 universidades de 76 países, destacando as instituições que promovem ações de sustentabilidade, igualdade de gênero e políticas para redução da desigualdade. É importante destacar que a UFSM consiste na única universidade pública gaúcha a figurar no ranking, dentre as 15 instituições brasileiras presentes no levantamento.

Outros dois importantes mecanismos internacionais de avaliação reforçam a qualidade e o crescimento contínuo da UFSM. De acordo com o *QS Latin America Rankings 2019*, a UFSM é a 89ª melhor universidade dentre as latino-americanas e a 9ª entre as universidades federais brasileiras. O ranking identificou as 391 melhores universidades da América Latina, que refletem o ritmo acelerado de desenvolvimento da região. Já de acordo com o *Center for World University Rankings* (CWUR), além de estar entre as mil melhores instituições mundiais, a UFSM aparece como a 19ª entre 68 nacionais.

Em relação à produção científica, um ranking produzido em 2019 pela Universidade de São Paulo (USP), com dados da base *Web of Science*, compilados pela *Clarivate Analytics*, classificou a UFSM na 17ª posição entre as instituições que mais produzem trabalhos científicos no país, sendo a 11ª entre as universidades federais. Esses números comprovam a realidade do cenário da produção científica brasileira, demonstrando que as instituições públicas são responsáveis por 95% da ciência produzida no país.

Detalhe da fachada do prédio da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas





GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Prever e antecipar o futuro, organizar a Instituição de maneira planejada, para que cada ação particular tenha sentido coletivo, definir aonde a Universidade quer chegar e estabelecer prioridades. Esses são alguns dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Gestão da UFSM.

O PDI serve de base para o planejamento como um todo, guiando o trabalho dos cursos, centros de ensino, departamentos e programas. A construção do PDI 2016-2026 contou com a participação de mais de 2 mil pessoas, e o documento final foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2016.

Nele constam sete desafios institucionais: internacionalização, educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, inclusão social, inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia, modernização e desenvolvimento organizacional, desenvolvimento local, regional e nacional, e gestão ambiental.

Já o Plano de Gestão (2018-2021) foi elaborado com a participação dos gestores da Administração Central. Trata-se de um conjunto de objetivos estratégicos alinhados ao PDI e um plano de metas para 2021, contemplando dez indicadores de acompanhamento. Ele prevê, dentre outros aspectos, o alcance do conceito máximo no Índice Geral de Cursos (IGC) no ano de 2021, elevando a UFSM ao patamar de universidade de excelência.

Na graduação, o foco está em aumentar a quantidade de estudantes formados e melhorar os índices de qualidade dos cursos, promovendo a melhoria da média do Conceito Preli-

minar de Curso (CPC), Conceito de Curso (CC) e desempenho dos alunos na prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Objetivamente, busca-se atingir a meta de 101 cursos de excelência (com notas entre 4 e 5) e agregar mais de 600 estudantes a serem formados ao longo dos quatro anos, para além daqueles que a instituição já gradua atualmente.

Já na pós-graduação, a UFSM visa obter notas mais altas nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além de dar continuidade ao crescimento dos programas de pós-graduação (PPGs), tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Isso será feito a partir do incentivo institucional para a criação de novos cursos e programas e melhoria nos índices de qualidade daqueles já existentes. Espera-se que a Universidade tenha, em 2021, 20 cursos de pós-graduação de excelência, situados em PPGs com Conceito CAPES igual ou superior a 5, além de 37 PPGs com oferta de curso de Doutorado.

No que tange às questões financeiras, a instituição estabeleceu duas metas para aumentar os recursos disponíveis para investimento nas atividades-fim da instituição. São elas: aumentar a participação na matriz OCC, de 2,17% em 2018 para 2,33% em 2021, e reduzir em 7%, no decorrer dos quatro anos, a relação entre encargos e custeio. A expectativa é que as metas assegurem, assim que atingidas, mais R\$ 22 milhões a serem revertidos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Reitor Paulo Burrman apresenta o Plano de Gestão para o período 2018-2021, no Centro de Convenções

ESTRUTURA

Campus sede

A Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho abriga o campus sede da UFSM, em Santa Maria. Em uma área de mais de 600 hectares, localizada no bairro Camobi, estão instalados oito centros acadêmicos - Centro de Artes e Letras (CAL), Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), Centro de Educação (CE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) e Centro de Tecnologia (CT) -, o Colégio Politécnico e Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), prédios destinados à moradia estudantil, dois restaurantes universitários, bibliotecas e toda a estrutura administrativa da instituição, totalizando uma área construída de mais de 348 mil m². Ainda fazem parte da estrutura da UFSM, em Santa Maria, as antigas instalações localizadas no centro da cidade, onde são realizadas diversas atividades de pesquisa e extensão.

Aberto à comunidade, o campus conta com uma ampla área verde, onde se encontram bosques, jardins, pistas de caminhada e um Jardim Botânico. Abriga diversos espaços de promoção artística e cultural, como o Centro de Convenções, o Centro de Eventos, a Biblioteca Central, o Teatro Caixa Preta e o Planetário. Constitui-se, portanto, em um relevante espaço para eventos e debates acadêmicos, mas também para o lazer, a prática de esportes, a promoção de hábitos saudáveis e o entretenimento, atraindo não somente estudantes e servidores, mas a comunidade da região.

Vista aérea do campus sede, em Santa Maria



Campus Cachoeira do Sul

O campus mais jovem da UFSM foi oficializado pelo Conselho Universitário (Consu) em 19 de dezembro de 2013. Iniciou suas atividades em agosto de 2014, inicialmente em prédios ocupados provisoriamente no centro da cidade, a partir de 2019, os cursos da UFSM Cachoeira do Sul passaram a ocupar os primeiros prédios do campus próprio, localizado no bairro Passo D'Areia, em uma área de 82 hectares.

Projetado para ser um campus tecnológico, o Campus da UFSM Cachoeira do Sul, concentra esforços na área das engenharias. Atualmente, oferta cinco cursos de graduação: Engenharia Agrícola, Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo. Dessa forma, pretende contribuir para diminuir as carências em formação profissional e promover o desenvolvimento da região.

Nathan Silva Arruda, estudante de Engenharia Mecânica, no novo campus de Cachoeira do Sul



Campus Frederico Westphalen

O Campus Frederico Westphalen (UFSM - FW) foi inaugurado, oficialmente, em 2007, juntamente com o Campus Palmeira das Missões, compondo, na época, o Centro de Educação Superior Norte (Cesnors). A instalação da UFSM na região Norte do estado teve como objetivo dar continuidade ao processo de interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento local. Desde 2016, com o fim do Cesnors, a UFSM - FW tornou-se um campus.

Com área total de mais de 190 hectares, o Campus Frederico Westphalen oferta seis cursos de graduação (Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal, Jornalismo, Relações Públicas e Sistemas de Informação), além de dois cursos de mestrado (Agronomia: Agricultura e Ambiente e Ciência e Tecnologia Ambiental).

Em seus 12 anos de existência, a UFSM - FW já graduou mais de mil estudantes.

Vista aérea do campus de Frederico Westphalen



Campus de Palmeira das Missões

Inaugurado juntamente com o campus de Frederico Westphalen, em 2007, como parte integrante do Centro de Educação Superior Norte (Cesnors), o campus da UFSM em Palmeira das Missões foi desmembrado do Centro em 2015. Celebrada pela comunidade local e regional, a chegada da universidade federal foi mais uma das iniciativas da UFSM em prol da democratização do acesso ao ensino superior gratuito, com a ampliação da oferta de vagas e a reafirmação de seu compromisso com o desenvolvimento na região, que apresenta muitas demandas sociais e econômicas.

A área de 70 hectares, localizada no bairro Vista Alegre, abriga a estrutura do campus, que conta com prédios de salas de aula, laboratórios, moradia estudantil e restaurante universitário. Atualmente, o campus oferece os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Administração (Diurno e Noturno), Ciências Econômicas, Enfermagem, Nutrição e Zootecnia, além de um Programa de Pós-Graduação em Agronegócios. Desde sua origem, mais de mil profissionais já foram formados pela UFSM Palmeira das Missões.

Vista aérea do campus de Palmeira das Missões



Espaço Multidisciplinar de Silveira Martins

Inaugurado em dezembro de 2017, o Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão, instalado na cidade de Silveira Martins, na região da Quarta Colônia, caracteriza-se como um órgão suplementar, vinculado ao Gabinete do Reitor da UFSM.

O Espaço utiliza a estrutura em Silveira Martins da extinta Unidade Descentralizada de Educação Superior da Universidade (Udessm) para realizar atividades diversas, como oficinas, cursos, reuniões, palestras, exposições e eventos. Abriga também acervos históricos e bibliográficos.

Aliando a história e a tradição local à inovação e à modernidade, a estrutura física do Espaço conecta o prédio do antigo Colégio Bom Conselho - uma construção em estilo neoclássico erguida em 1908 - a um moderno prédio de 3,1 mil metros quadrados.

Atualmente, integram o Espaço Multidisciplinar de Silveira Martins 10 projetos de diferentes áreas, desde gastronomia, literatura, artes e produção audiovisual até iniciativas relacionadas à biodiversidade animal, agrobiodiversidade, estudos da paisagem e inovação e tecnologia.

Fachada do prédio principal do Espaço Silveira Martins





Hospital Universitário de Santa Maria

Criado em 1970, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) caracteriza-se como um hospital de ensino, geral, público, de nível terciário, atendendo 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tem por finalidade a formação profissional, desenvolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio da assistência à comunidade na área da saúde.

O HUSM é o maior hospital público com o único Pronto-Socorro a atender, exclusivamente, pelo SUS no interior do estado e abrange uma população de 1,2 milhões de habitantes. Há mais de 30 anos, é referência no atendimento de urgência e emergência para a população da região, abrangendo 45 municípios da Região Centro-Oeste do Rio Grande do Sul.

Diariamente, circulam pelo hospital cerca de 6 mil pessoas, entre pacientes, acompanhantes, alunos, funcionários, residentes e docentes. A área de internção disponibiliza mais de 400 leitos.

O Hospital possui ótimos indicadores de cura, especialmente nas leucemias da infância, comparados aos dos melhores centros internacionais, sendo referência nacional no Serviço de Oncologia Pediátrica. Também realiza Transplante de Medula Óssea e tratamento do câncer em geral, sendo referência no atendimento da especialidade e estando habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia nos Serviços de Radioterapia, Hematologia e Oncologia Pediátrica.

Detalhe da fachada do prédio do Hospital Universitário de Santa Maria

FORMAÇÃO

Graduação

A UFSM oferece 130 cursos de graduação, nas habilitações bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, nas modalidades presencial e a distância. São cerca de 20 mil estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais, oferecidos nos quatro campi da Universidade e mais de 1,7 mil estudantes em EaD.

Os cursos de graduação da UFSM distribuem-se em oito grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes.

O processo seletivo dos estudantes, para o ingresso nos cursos de graduação da modalidade presencial, passou a ser realizado, integralmente, desde 2016, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), gerenciado pelo Ministério da Educação, utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A UFSM ofe-

rece vagas nas duas seleções anuais do SiSU (SiSU-1 e SiSU-2), no início de cada semestre. Alguns cursos possuem duplo ingresso, enquanto outros oferecem turmas apenas no primeiro ou no segundo semestre letivo. Com a adesão ao SiSU e ao sistema de cotas, garantindo que 50% de suas vagas sejam destinadas a estudantes cotistas, a UFSM reforça seu compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior público e gratuito.

Além do SiSU, a UFSM também dispõe de opções de ingresso por meio de editais especiais, como o processo seletivo indígena, o edital permanente para refugiados e migrantes em vulnerabilidade e a seleção por ingresso e reingresso.

Já o ingresso nos cursos a distância, ofertados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), é realizado por meio de concurso Vestibular, de acordo com a abertura de vagas e cursos.

Cassiane Bolzan, estudante do curso de graduação em Zootecnia, em atividade prática



Graduação

CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS

<i>Ciências Biológicas</i>	<i>Física</i>
<i>Ciência da Computação</i>	<i>Matemática</i>
<i>Tecnologia em Geoprocessamento</i>	<i>Meteorologia</i>
<i>Tecnologia em Processos Químicos</i>	<i>Química</i>
<i>Tecnologia em Redes de Computadores</i>	<i>Química Industrial</i>
<i>Tecnologia em Sistemas para Internet</i>	<i>Sistemas de Informação</i>
<i>Estatística</i>	

ARTES E LETRAS

<i>Artes Cênicas</i>	<i>Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa</i>
<i>Artes Visuais</i>	<i>Licenciatura Interdisciplinar Indígena</i>
<i>Dança</i>	<i>Música</i>
<i>Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola</i>	<i>Música e Tecnologia</i>
<i>Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa</i>	<i>Teatro</i>

CIÊNCIAS DA SAÚDE

<i>Educação Física</i>	<i>Medicina</i>
<i>Enfermagem</i>	<i>Nutrição</i>
<i>Farmácia</i>	<i>Odontologia</i>
<i>Fisioterapia</i>	<i>Terapia Ocupacional</i>
<i>Fonoaudiologia</i>	

CIÊNCIAS HUMANAS

<i>Educação Especial</i>	<i>História</i>
<i>Filosofia</i>	<i>Pedagogia</i>
<i>Formação de Professores para a Educação</i>	<i>Psicologia</i>
<i>Geografia</i>	<i>Relações Internacionais</i>

CIÊNCIAS RURAIS

<i>Agronomia</i>	<i>Tecnologia em Alimentos</i>
<i>Engenharia Florestal</i>	<i>Tecnologia em Gestão Ambiental</i>
<i>Medicina Veterinária</i>	<i>Tecnologia em Gestão de Cooperativas</i>
<i>Tecnologia em Agronegócio</i>	<i>Zootecnia</i>

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

<i>Administração</i>	<i>Direito</i>
<i>Arquitetura e Urbanismo</i>	<i>Comunicação Social - Jornalismo</i>
<i>Arquivologia</i>	<i>Comunicação Social - Produção Editorial</i>
<i>Ciências Contábeis</i>	<i>Comunicação Social - Publicidade e Propaganda</i>
<i>Ciências Econômicas</i>	<i>Comunicação Social - Relações Públicas</i>
<i>Ciências Sociais</i>	<i>Tecnologia em Gestão de Turismo</i>
<i>Desenho Industrial</i>	

ENGENHARIAS

<i>Engenharia Agrícola</i>	<i>Engenharia de Controle e Automação</i>
<i>Engenharia Civil</i>	<i>Engenharia de Produção</i>
<i>Engenharia Elétrica</i>	<i>Engenharia de Telecomunicações</i>
<i>Engenharia Mecânica</i>	<i>Engenharia de Transporte e Logística</i>
<i>Engenharia Química</i>	<i>Engenharia Sanitária e Ambiental</i>
<i>Engenharia Acústica</i>	<i>Tecnologia em Eletrônica Industrial</i>
<i>Engenharia Aeroespacial</i>	<i>Tecnologia em Fabricação Mecânica</i>
<i>Engenharia de Computação</i>	



Pós-Graduação e Pesquisa

Desde sua fundação, a UFSM tem seus olhos voltados para a pesquisa e para a pós-graduação. Desde seu primeiro curso de mestrado, criado em 1970, até os dias atuais, a Universidade vem contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, da ciência e da tecnologia no país, com a criação de vários cursos stricto e lato sensu, a formação de docentes, a formação de grupos de pesquisa e uma efetiva participação em editais de fomento ao desenvolvimento destas áreas.

Atualmente, a UFSM conta com mais de 5 mil estudantes matriculados em 106 cursos de pós-graduação, sendo 20 cursos de especialização lato sensu e 57 programas de Pós-Graduação stricto sensu, comportando 55 cursos de mestrado (nove profissionais e 46 acadêmicos) e 30 cursos de doutorado. Além disso, a Universidade tem 548 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A expressividade da pós-graduação e da pesquisa na UFSM, contudo, não se manifesta somente por meio de dados quantitativos, mas é atestada pela qualidade de seus cursos. Considerando a última avaliação quadrienal divulgada em 2017 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (Capes), UFSM possui 14 programas de excelência, ou seja, que obtiveram conceito 5 ou mais, em uma escala que vai até 7.

Destaca-se também a atuação dos laboratórios e grupos de pesquisa, que se reflete em uma produção qualificada, consolidando a UFSM como uma liderança em pesquisa e inovação no país. A instituição distingue-se na formação de pesquisadores desde a graduação, conforme atesta o prêmio Mérito Institucional do CNPq, concedido à UFSM em 2019. A premiação reconheceu a Universidade como a instituição com o maior número de bolsistas de iniciação científica e tecnológica titulados em cursos de pós-graduação reconhecidos pela Capes.

A Universidade tem buscado ampliar sua inserção em termos de pós-graduação e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional, através da formação de recursos humanos qualificados e aptos a atuarem de forma crítica e reflexiva, na docência, na pesquisa e no setor produtivo. Para tanto, a UFSM estimula a qualificação de seu corpo docente, a ampliação e consolidação dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, a produção qualificada do conhecimento e a interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento.

Morgana Doneda, estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Química, em atividade de pesquisa junto ao Centro de Estudos em Petróleos (Cepetro)

Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (Cappa)

O Cappa passou a fazer parte da Universidade Federal de Santa Maria em 2010. Ele foi criado com o objetivo de dar suporte à pesquisa paleontológica na Quarta Colônia, na região central do Rio Grande do Sul, abrangendo os municípios de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Restinga Seca, São João do Polêsine, Ivorá, Silveira Martins, Nova Palma e Pinhal Grande. A região se destaca por ter fósseis do período Triássico em abundância e de relevância científica.

Desde sua criação, o Cappa tem alçado a Universidade a assumir destaque no meio científico, com o acervo fóssil de dinossauros mais representativo do país, contando com dois espécimes completos, algo único em território nacional. Além disso, tem atuado na atividade científica de ponta na área paleontológica, com infraestrutura de equipamentos e corpo técnico qualificado.

O Centro desenvolve suas atividades segundo os preceitos do tripé ensino, pesquisa e extensão e possui diversas ações que contemplam os três eixos. Entre elas, com relação ao ensino, disponibiliza bolsas de estudo a alunos de graduação e pós-graduação, para o desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas à Paleontologia.

Na pesquisa, tem efetuado achados importantes, como a recente descoberta do dinossauro mais antigo de pescoço longo - o *Macrocollum itaquii*.

Já na extensão, desde o final de 2016, mantém a “Mostra Paleontológica Irmãos Cargnin”, em caráter permanente no museu anexo ao Centro. A mostra conta com réplicas de fósseis, recursos multimeios e fósseis originais, que ficam em exibição na sede do Cappa, no município de São João do Polêsine.

Detalhe de fóssil do *Bagualosaurus agudoensis*, descoberto por pesquisadores do Cappa



Educação Básica

Educação Infantil
Ensino Médio

Cursos Técnicos

Administração
Agricultura
Agropecuária
Alimentos
Automação Industrial
Contabilidade
Cuidados de Idosos
Eletrotécnica
Eletromecânica
Enfermagem
Farmácia
Geoprocessamento
Informático
Informática Para Internet
Mecânica
Meio Ambiente
Paisagismo
Secretariado
Segurança do Trabalho
Soldagem

Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Além da formação em nível superior, a UFSM mantém três unidades de educação básica, técnica e tecnológica, instaladas em Santa Maria, junto ao campus sede: a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) e o Colégio Politécnico. A coordenação geral das unidades é realizado pela Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (CEBTT).

A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo foi inaugurada em 1989, como Creche Ipê Amarelo. Inicialmente voltada somente ao atendimento de filhos de servidores e estudantes da Universidade, a partir de 2014, a Unidade passou a acolher também crianças da comunidade externa, selecionadas por meio de sorteio público. A Ipê Amarelo atende a turmas de educação infantil, em turnos parciais e integrais.

O CTISM e o Politécnico são escolas técnicas integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que têm por finalidade a oferta de educação profissional e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Atualmente, o CTISM oferta quatro cursos técnicos integrados ao ensino médio, sete cursos técnicos pós-médio, três cursos superiores de tecnologia e um mestrado acadêmico, contando com mais de mil e quinhentos estudantes matriculados. Já o Politécnico atende cerca de dois mil estudantes, distribuídos em 16 cursos técnicos pós-médio, quatro cursos superiores de tecnologia, um curso de especialização e um mestrado profissional.



Ensino a distância (EaD)

O caráter extramuros que marcou a concepção original da UFSM se solidificou com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, a partir do final dos anos 1990 e início dos anos 2000, permitindo a expansão do ensino superior por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância (EaD).

As oportunidades de formação nesta modalidade de ensino passaram a ser ofertadas, na UFSM, principalmente a partir da adesão, em 2005, ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculado ao Ministério da Educação.

O Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) é o órgão responsável por promover os cursos a distância e coordenar os mais de 40 polos de Educação a Distância da UFSM, instalados em 40 cidades do Rio Grande do Sul. Atualmente, são ofertadas anualmente cerca de mil e setecentas vagas em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância.

Fachadas do Colégio Politécnico, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo

INGRESSO E PERMANÊNCIA

A UFSM busca proporcionar condições plenas e iguais para o acesso e permanência dos estudantes na Universidade. Nesse sentido, investe, desde sua fundação, em políticas e projetos de assistência estudantil, consolidando-se, hoje, como uma das universidades federais com a melhor estrutura de assistência estudantil do país.

Assistência Estudantil

O Benefício Socioeconômico (BSE) é o programa da Política de Assistência Estudantil da UFSM, que provê para estudantes de graduação e pós-graduação, com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio um conjunto de ações de assistência estudantil, como alimentação, transporte, moradia estudantil, bolsas, além de serviços de acompanhamento e acolhimento. Cerca de 5,4 mil estudantes são beneficiados com o BSE.

Em relação à moradia estudantil, a UFSM conta com 2.560 vagas, distribuídas em seis Casas do Estudante Universitário (CEUs) instala-

das nos campi de Santa Maria, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Em Cachoeira do Sul, a CEU VI está em fase de construção, com previsão de inauguração para 2020. A UFSM ainda conta com a Casa do Estudante Indígena, localizada no Campus Sede.

A UFSM também mantém seis Restaurantes Universitários, em seus quatro campi, onde são servidos café da manhã, almoço e jantar de forma gratuita para os estudantes que possuem BSE. Aos demais estudantes, parte do valor das refeições é subsidiado. Diariamente, são servidas cerca de 9 mil refeições em todos os RUs da Universidade.

Os estudantes que possuem o Benefício Socioeconômico têm acesso a assistência social, odontológica e psicológica, inclusão digital, opções de prática esportiva e atividades culturais, por meio do Setor de Atendimento Integral ao Estudante (SATIE). Além disso, também podem solicitar a auxílios diversos, como para a aquisição de material pedagógico, participação em eventos e auxílio-transporte.

Refeitório do Restaurante Universitário I, no Campus Sede





Acessibilidade e inclusão social

A UFSM é referência no país no que tange a ações afirmativas no Ensino Superior. Na Universidade, elas tiveram início em 2007, com a instituição do Programa de Ações Afirmativas e a implementação gradativa do sistema de cotas para o ingresso no ensino da UFSM.

As ações afirmativas na UFSM visam à democratização do acesso ao Ensino Público, à proteção aos direitos humanos e à erradicação das desigualdades sociais, educacionais e étnico-raciais. Além de garantir o acesso aos cursos, as ações de inclusão social contemplam também o acompanhamento dos estudantes durante sua permanência na instituição e abrangem também os servidores, docentes e técnico-administrativos.

Nesse sentido, o programa contempla ações voltadas para populações de baixa renda, egressos de escolas públicas, pretos, pardos, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência, em questões que envolvem desigualdade socioeducacional, psicossociais, de expressão de gênero e/ou orientação sexual. A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) vem desenvolvendo essas ações em âmbito institucional, atuando como agente de inovação pedagógica e social nos processos de acesso, permanência, ensino e aprendizagem.

A CAEd presta serviços para a comunidade universitária, beneficiando estudantes com atendimento educacional especializado, acompanhamento de equipe multidisciplinar, psicopedagógico, psicológico e de educação especial. O setor compõe-se

de núcleos e comissões específicas, que observam e acompanham o funcionamento dos programas de inclusão, identificando e sugerindo correções aos aspectos que prejudiquem a eficiência dos processos de aprendizagem.

Os estudantes e servidores que apresentam ou estão em contato com a realidade das necessidades educacionais especiais contam com o apoio do Núcleo de Acessibilidade. O setor desenvolve ações voltadas para pessoas com deficiência física, mental, visual ou auditiva, transtorno do espectro autista ou superdotação/altas habilidades. Com o apoio desses setores, as pessoas com deficiência podem desenvolver suas atividades da melhor forma, e tendo uma integração mais adequada com a comunidade universitária.

A instituição desenvolve projetos de pesquisa e extensão com foco em questões de acessibilidade também junto à comunidade externa. Um exemplo disso é a atuação do Grupo Extremus — Dança sobre rodas, que surgiu na UFSM com o objetivo de ensinar a arte da dança para cadeirantes, em um trabalho multidisciplinar, que envolve áreas como Dança, Educação Física, Educação Especial, Artes Cênicas, Pedagogia e Terapia Ocupacional. Além de pessoas com deficiência física, do Extremus também participam dançarinos com deficiência intelectual, paralisia cerebral e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Bailarinos e monitores ensaiam para a apresentação de coreografias de diferentes estilos, realizada com movimentos sobre a cadeira e fora dela.

Ensaio do Grupo Extremus — Dança sobre rodas, projeto de extensão do curso de Licenciatura em Dança, que promove a inclusão de pessoas com deficiência



Ingresso de imigrantes e refugiados

O Programa de Acesso à Educação Técnica e Superior para Refugiados e Imigrantes em situação de vulnerabilidade foi instituído na UFSM em 2016. A seleção destina-se aos cursos técnicos, tecnológicos e de graduação da Universidade.

O acesso de imigrantes em situação de vulnerabilidade e refugiados aos cursos da UFSM se dá mediante a disponibilização de vagas suplementares e especiais (de até 5% do número total de vagas de cada curso) e a aprovação pelo respectivo colegiado de curso. A abertura de processo para requerer a vaga pode ser feita em qualquer época do ano, através da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

As políticas afirmativas de acolhimento aos refugiados possibilitaram à UFSM um reconhecimento internacional, no início de 2018. À convite da instituição britânica De Montfort University, o reitor apresentou as ações desenvolvidas na Universidade em uma conferência na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque.

A UFSM foi a única universidade da América Latina a participar do evento, que integra a campanha global Together. A campanha, promovida pelas Nações Unidas, combate a xenofobia e a discriminação contra os imigrantes e refugiados.

Reitor Paulo Afonso Burmann assina na ONU a adesão da UFSM à campanha global Together

Processo seletivo e moradia indígena

Desde 2014, a UFSM realiza um processo seletivo específico para estudantes indígenas aldeados, contemplando as necessidades das aldeias, que buscam o desenvolvimento nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, meio-ambiente, entre outras. A prova do processo seletivo é elaborada de acordo com a cultura desses povos, com a participação de um profissional indígena, que faz o diálogo intercultural com a banca de professores.

Anualmente, são ofertadas 20 vagas em diferentes cursos de graduação, em áreas definidas em acordo com as comunidades indígenas e a Universidade. Até o final de 2018, a UFSM já havia diplomado nove estudantes indígenas. Atualmente conta com indígenas matriculados em cursos técnicos e de graduação. São estudantes das etnias Kaingang, Guarani Mbyá, Guarani-Kaiowá, Terena, Coroaia, Tupiniquim, Xakriabá e Parecis.

Para além do ingresso, a instituição também tem promovido ações na busca da inclusão e da permanência dos estudantes indígenas na Universidade. A moradia exclusiva para esses estudantes, inaugurada em 2018, é uma dessas iniciativas. Com três andares e doze apartamentos, a Casa do Estudante Indígena tem capacidade para abrigar 96 moradores.

Estudante Willian Xakriabá, em inauguração da Casa Indígena



INTERNACIONALIZAÇÃO

Um dos principais objetivos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o processo de internacionalização da UFSM ganha força, nos últimos anos, por meio de programas de formação e mobilidade acadêmica, bem como pela articulação de acordos de cooperação internacional com diferentes universidades e organizações.

Desse modo, a Universidade efetiva parcerias com governos e instituições de outras nações, visando à pluralidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nos últimos anos, foram assinados 85 acordos de cooperação internacionais, sendo 46 deles com a Europa, 16 com a América do Sul, dois com a América Central, 13 com a América do Norte, seis com a África, um com a Ásia e um com a Oceania para convênios institucionais com o Grupo Coimbra, o Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil (Cofecub), entre outros.

A UFSM mantém cooperação com 130 universidades, distribuídas em mais de 30 países. A instituição vem procurando atuar de acordo com os termos da Conferência Mundial sobre Educação Superior no Século XXI, que propõe, entre outras ações, o acesso equitativo à informação e à ciência, o com-

partilhamento do conhecimento, a cooperação internacional e as novas tecnologias para oferecer oportunidades de redução de diferenças internas e internacionais, como estratégias de sustentação da educação superior no caminho da sociedade do conhecimento. Nesse sentido, a UFSM teve avanços no processo de diplomação e cotutela, além do reconhecimento de diplomas internacionais de diversos países.

No que se refere à mobilidade internacional, entre os anos de 2014-2017 a UFSM recebeu cerca de 200 intercambistas, em especial pela Associação das Universidades do Grupo Montevideu (AUGM). Também nesse período, a Instituição possibilitou que mais de 400 acadêmicos tivessem oportunidade de intercâmbio no exterior, em especial por meio do Programa Ciência Sem Fronteiras.

A UFSM também recebeu do MEC verba específica para construir a moradia para intercambistas. Isso permitiu que a Instituição economizasse recursos com hospedagem de intercambistas de instituições de fora do país. A atual gestão investe para mantê-los no campus, pois sua presença permanente na Instituição faz parte do processo de integração com a comunidade universitária.

Estudantes de mobilidade acadêmica em evento de recepção promovido pela SAI, em março de 2019



INTERNACIONALIZAÇÃO

TEMA	PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	PAÍSES
MATERIAIS DO AMANHÃ E TECNOLOGIAS LIMPAS	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais inteligentes • Nanomateriais • Tecnologias limpas 	Alemanha, Canadá, Estados Unidos e Suécia
SAÚDE ÚNICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias farmacológicas e nutricionais para promoção da saúde • Sanidade e bem-estar animal 	Alemanha, Argentina, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Itália e México
SOCIEDADE INFORMACIONAL: MEMÓRIA E TECNOLOGIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Informação e tecnologia • Memória e tecnologias 	Alemanha, Argentina, Áustria, Chile, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, México, Portugal, Reino Unido e Suécia
SUSTENTABILIDADE E ATITUDES INTELIGENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura – inovadora, intensiva e sustentável • Ecossistemas sustentáveis • Recursos energéticos • Solos – Produção e preservação do ambiente 	Alemanha, Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México, Nova Zelândia e Reino Unido

Capes PrInt

O processo de internacionalização da UFSM fortaleceu-se, em 2018, com a inserção da Universidade no Programa Institucional de Internacionalização (Capes PrInt), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O programa tem o intuito de desenvolver e fomentar o avanço institucional da internacionalização nas Instituições de Ensino Superior brasileiras, estimulando a competitividade e a visibilidade da produção científica do país. Os recursos financeiros disponíveis permitem às universidades participantes custear missões de trabalho e bolsas de pesquisa no Brasil e no exterior, além de assegurar recursos de custeio para a manutenção das pesquisas.

Para atender aos pré-requisitos do edital, a UFSM precisou definir temas estratégicos a serem apoiados e mostrar, por meio de políticas e ações inovadoras, como pretende ganhar maior protagonismo internacional nos próximos anos. A instituição determinou metas para a melhoria da qualidade da pós-graduação,

com parcerias estratégicas e contrapartidas bem definidas, prevendo o fortalecimento de grupos de pesquisa em colaboração internacional.

O projeto apresentado pela UFSM está estruturado em quatro grandes temas estratégicos (ver quadro ao lado), que articulam diferentes programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, numa proposta interdisciplinar e dialógica. Os eixos de trabalho definidos foram: Materiais do amanhã e tecnologias limpas; Saúde única; Sociedade Informacional: memória e tecnologias; e Sustentabilidade e Atitudes Inteligentes. Onze projetos de pesquisa foram alinhados aos temas estratégicos, envolvendo 26 Programas de Pós-Graduação.

A inserção da Universidade no Capes PrInt representa um divisor de águas para a UFSM, visto que novos recursos viabilizam o incremento da internacionalização e, por conseguinte, das relações com instituições de outros países e a oferta de oportunidades para servidores e alunos da instituição.

UFSM E SOCIEDADE

A Universidade, em sua missão de contribuir para o desenvolvimento social promove durante o ano diversos eventos acadêmicos e de integração com a sociedade em todos os seus campi. Além disso, possui parcerias com sociedades científicas das diferentes áreas de conhecimento e órgãos de fomento nacionais e internacionais, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM).

Dentre os eventos promovidos pela UFSM, a Jornada Acadêmica Integrada (JAI) constitui-se atualmente como o principal evento científico, o maior do interior do estado e um dos maiores do país no que se refere aos trabalhos desenvolvidos. A semana dedicada à JAI demonstra como a Instituição investe no conhecimento, na inovação e no desenvolvimento de tecnologias.

A UFSM também realiza eventos que dialogam com os estudantes que sonham em entrar na universidade pública. O Descubra e o Janela Aberta são iniciativas com esse propósito, promovendo a aproximação com os jovens da educação básica que buscam conhecer as oportunidades que a Universidade oferece.

Já o Viva o Campus é um projeto que promove a cultura no espaço universitário. Nos finais de semana, milhares de pessoas de Santa Maria e região desfrutam de shows, atividades culturais e lazer no Campus Sede. A iniciativa é ainda um incentivo à atividade física e à proteção do meio ambiente, já que integra a comunidade com o campus, promovendo conhecimento, cidadania e bem-estar.

Edição do Viva o Campus, em março de 2018, que contou com apresentações artísticas





Centro de Convenções e Centro de Eventos

Centro de Convenções foi inaugurado em 2017 e denota o protagonismo que a Universidade exerce junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Além de atender as tradicionais solenidades de colação de grau e os eventos científicos da Universidade, a infraestrutura oferecida permite a realização de espetáculos que antes eram restritos aos teatros das grandes capitais, contribuindo para a democratização do acesso à cultura e à arte.

Entre os eventos de grande porte realizados no Centro de Convenções, destaca-se o Seminário Internacional América do Sul na Era Nuclear: riscos, desafios e perspectivas, promovido em 2018 pela UFSM em parceria com a entidade não-governamental Conferências Pugwash sobre Ciência e Assuntos Internacionais (Pugwash). O evento recebeu embaixadores, especialistas nacionais e internacionais, assim como representantes de organizações ganhadoras do Prêmio Nobel da Paz, que debateram, entre outras temáticas, os esforços internacionais para a mitigação dos usos de energia nuclear para fins bélicos.

O Centro de Eventos, fundado em 1965, tem por finalidade acolher diversas atividades demandadas pela comunidade acadêmica, bem como atividades relacionadas ao setor primário e outras necessidades da comunidade externa. O espaço disponibiliza para utilização o campo aberto, o pavilhão polivalente e as áreas destinadas aos remates e exposição de animais. Dentre os eventos institucionais de grande expressão e público realizados no Centro de Eventos, nos últimos anos, cita-se o Descubra UFSM e a Jornada Acadêmica Integrada (JAI).

Reitor Paulo Afonso Burmann discursa na abertura do evento América do Sul na Era Nuclear, em 20 de agosto de 2018



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A inserção ativa e consciente na sociedade é uma das marcas da UFSM desde sua fundação. Articulando os diversos conhecimentos produzidos pelo ensino e pela pesquisa, por meio de ações extensionistas junto à comunidade, a UFSM gera soluções inovadoras para o desenvolvimento local e regional.

A relação entre a Universidade e a comunidade se dá por meio de um conjunto de iniciativas, que vão desde a oferta de serviços, como os atendimentos em Saúde, Odontologia, Psicologia, Assistência Jurídica e Medicina Veterinária; a promoção dos mais diversos cursos de capacitação e qualificação, voltados à comunidade externa; a atuação das diferentes empresas juniores, que perpassam áreas como Contabilidade, Tecnologia da Informação, Relações Internacionais, Administração, Desenho Industrial e Engenharias; até a promoção da arte e da cultura, através de órgãos e espaços como Centro de Eventos, Centro de Convenções, Planetário, Jardim Botânico, Museu Gama D'Eça, Teatro Caixa Preta e Orquestra Sinfônica de Santa Maria.

Projetos de extensão aproximam a comunidade da Instituição nas diferentes áreas do conhecimento. No âmbito das Ciências Rurais, um exemplo são iniciativas que abrem a Universidade para os produtores. Consolidando ainda mais seu compromisso com a sociedade, a UFSM desenvolve um programa de articulação regional, realizando ações e mantendo um diálogo constante entre os campi, empresas, coletivos, startups, grupos sociais, instituições e representantes de diversos segmentos interessados em promover o desenvolvimento regional. São exemplos de ações nessa direção a constituição do Fórum Permanente de Extensão, a Incubadora Social, o Projeto Geoparques e o Observatório de Direitos Humanos. Dessa forma, a UFSM se mostra atenta às demandas estratégicas das suas regiões de abrangência, direcionando esforços na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento local, principalmente no âmbito da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária.

Orquestra Sinfônica de Santa Maria na abertura oficial da temporada de 2018



PARCERIAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

A UFSM realiza parcerias com diferentes organizações, públicas e privadas, com o objetivo de desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão, promover o intercâmbio de experiências e inserir pesquisadores e estudantes no cenário globalizado de redes. Entre as conexões estabelecidas, há convênios com indústrias, universidades, Forças Armadas, órgãos governamentais, entre outros.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) possui uma de suas unidades instaladas no Campus Sede da UFSM, o Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais. Este vem desenvolvendo diversas parcerias com a Universidade, com destaque para o NanoSatC-BR1, o primeiro nanossatélite brasileiro, que entrou em órbita em 2014.

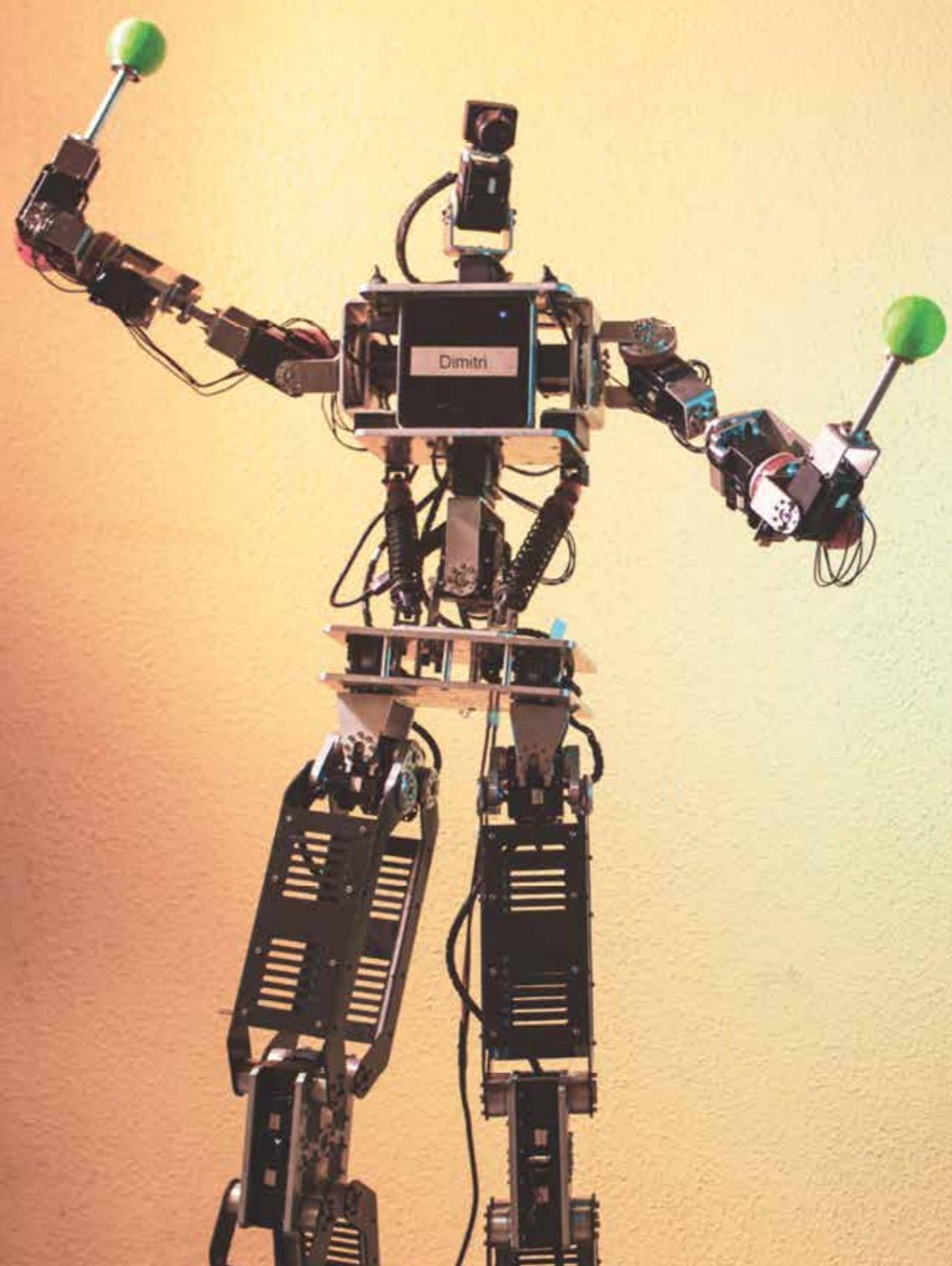
O setor aeroespacial também vem rendendo a concretização de diversos projetos em nível global. Juntamente com a Agência Espacial Russa, foi inaugurada na UFSM em 2016 uma estação de medição do Glonass, um sistema de satélite para navegação semelhante ao GPS.

Outro destaque são os softwares e equipamentos elaborados para a Defesa Nacional, principalmente para o Exército Brasileiro. Com estas ações, a UFSM fortalece a vocação e a economia de Santa Maria nessa área e integra projetos estratégicos nacionais, como o Astros 2020, que engloba o desenvolvimento de mísseis e foguetes.

Na área esportiva, a instituição realiza projetos para a formação de atletas de alta performance, em parceria com o Ministério do Esporte. Com esse propósito, ressaltam-se o Laboratório de Performance em Ambiente Simulado (Lapas) e a construção de uma pista de atletismo em padrões olímpicos.

A Universidade ainda conta com importantes parcerias com organizações do setor agropecuário, como empresas multinacionais, cooperativas e instituições de pesquisa. Exemplo disso foi o convênio firmado, em 2018, com a Embrapa Clima Temperado, para o desenvolvimento de um software voltado à produção de arroz.

Estudantes do Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde (NIEEMS) em treinamento no Centro de Educação Física e Desporto



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O fortalecimento das iniciativas voltadas para a inovação, o empreendedorismo e a tecnologia é considerada uma ação-chave para a UFSM em seu compromisso com a formação qualificada de recursos humanos, a promoção do desenvolvimento regional e o aumento da competitividade nacional.

No âmbito do ensino e da pesquisa, a UFSM desenvolve importantes projetos de inovação tecnológica, envolvendo docentes e estudantes. As equipes de competição, ligadas à produção de protótipos, são exemplos de iniciativas que têm se destacado dentro e fora da Universidade. Entre as principais equipes estão o Taura Bots, que utiliza a robótica para atividades de automação e inteligência artificial; o Bombaja UFSM, voltado à produção de um veículo *off-road*; o Carancho Aerodesign, que promove o conhecimento sobre aeronáutica; o Formula UFSM, que projeta e desenvolve veículos monopostos *open-wheel*; e o Rocket Lab, que investiga a construção de foguetes nas áreas de Propulsão, Aerodinâmica, Estruturas e Controle.

De outra parte, com a finalidade de aproximar a Universidade do setor empresarial e contribuir para a sociedade por meio da geração de emprego e renda, em 2015, foi criada na UFSM a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agittec). A atuação da Agittec visa à integração da gestão da propriedade intelectual, do empreendedorismo e da transferência de tecnologia.

Vinculada à Agência, a UFSM também criou, em 2015, a Pulsar Incubadora, que, muito além da disponibilização de espaços físicos, oferece suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor e a sua empresa. Desse modo, a UFSM contribui para o processo de inovação tecnológica nos pequenos negócios, estimulando novas formas de networking, com o propósito de ampliar o sucesso comercial dos empreendimentos incubados.

No mesmo sentido, em 2016, a Universidade aprovou uma resolução que reconhece as Empresas Juniores como método de ensino e estabelece as normas institucionais para o apoio a esse importante método de formação de talentos humanos qualificados. Por meio do oferecimento de serviços de qualidade e a baixo custo ao mercado, as Empresas Juniores auxiliam micro e pequenas empresas, contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo na região.

Buscando uma maior interação com o setor produtivo, a UFSM implantou, em 2018, o programa de Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI), com o apoio da Agittec. O programa financia bolsas de pesquisa para alunos que desenvolvam projetos para o setor empresarial, nas áreas de Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal e Engenharia Química. Assim, os alunos desse curso serão ligados a empresas e terão como foco o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos.

Robô Dimitri, desenvolvido pela equipe do projeto Taura Bots.



GESTÃO AMBIENTAL

A Universidade Federal de Santa Maria, consciente de seu papel no esforço coletivo de preservar o meio ambiente, atua por meio de um conjunto de ações, de acordo com o Plano de Logística Sustentável (PLS). O planejamento visa inserir novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços. Nesse sentido, a Universidade desenvolve iniciativas relacionadas à otimização de materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

Em consonância com o PLS, a UFSM desenvolve a campanha Universidade Meio Ambiente (UMA) - UFSM Sustentável, que busca dar visibilidade às ações realizadas pela instituição, além de promover a conscientização da comunidade acadêmica sobre uso sustentável dos recursos da Universidade.

Uma das iniciativas que se destacam é o Projeto de Eficiência Energética. Desenvolvido pela UFSM em parceria com a RGE e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o projeto viabilizou a construção de uma usina de geração de energia

com painéis solares (fotovoltaicos). A usina, que tem potência de 100 kW, passou a integrar o sistema energético da UFSM, fornecendo energia para os prédios próximos à sua localização, nos fundos do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM). Além disso, o projeto também permitiu a substituição de 1,3 mil lâmpadas fluorescentes e 56 lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED e a instalação de medidores de energia em diversos pontos do Campus Sede. Isso representa para a instituição uma economia de cerca de R\$ 140 mil por ano.

Essas ações ocorrem de forma integrada ao Sistema Inovador de Gestão e Gerenciamento de Energia Elétrica, projeto pioneiro no Brasil em racionalização do consumo de energia elétrica e que está sendo utilizado na gestão energética da Universidade desde 2018. A implantação do Sistema resulta de três anos de pesquisas conduzidas pelo Centro de Tecnologia, em parceria com startups incubadas na UFSM, com financiamento da Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL Energia). O sistema tem um amplo potencial de mercado, podendo ser aplicado a várias concessionárias de energia, no Brasil e no exterior.

Placas solares da Usina Fotovoltaica da UFSM

EXPEDIENTE

Coordenação Editorial

Aline Roes Dalmolin
Mirian Redin de Quadros

Projeto Gráfico

Raquel Elise de Moraes
Vinicius Beltramin
Marcos Oliveira

Diagramação

Aline Roes Dalmolin
Laura Coelho de Almeida
Mirian Redin de Quadros
Marcos Oliveira

Produção de texto

Aline Roes Dalmolin
Laura Coelho de Almeida
Luan Romero
Mirian Redin de Quadros

Revisão

Alcione Bidinoto
Tânia Regina Weber

Infográfico

Rubia Woithoski

Fotografias

Foto da Capa e da página 6 - Leonardo Neusser Sichinel

p. 8 e 9 - Karlos a.b

P. 11 - Mariana Flores

p. 12 - Arquivo DAG

p. 14 e 15 - Lutiere Dalla Valle

pp. 17, 27, 43, 45, 52, 53 e 58 - Rafael Happke

p. 18 - Rodrigo Riquer

p. 21 - Gilciano Salla/ Estúdio SAB

p. 22 - Mirian Quadros

p. 23 - João Paulo Conrad / Assessoria de Comunicação Campus
Frederico Westphalen

p. 24 - Assessoria de Comunicação Campus Palmeira das Missões

p. 25 - Coordenadoria de Comunicação Social

pp. 29, 32, 47, 56 e 60 - Marcos Oliveira

p. 37 - Cristina Bertoni-Machado

p. 39 - Núcleo de Tecnologia Educacional

p. 41 - Laura Coelho de Almeida/ Coordenadoria de Comunicação
Social

p. 44 - De Montfort University

p. 51 - Poliana Corrêa e Sendi Spiazzi

p. 55 - Elisa Campos

Produzido em 2019 pela Assessoria de Comunicação
do Gabinete do Reitor (Ascom)

Tiragem: 1000 exemplares

Impressão: Imprensa universitária

Distribuição gratuita



Av. Roraima nº 1000, Cidade Universitária.
Bairro Camobi, Santa Maria - RS
CEP 97105-900
+55 (55)3220-8000
www.ufsm.br

